



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 975
SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 2021
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

DESORGANIZAÇÃO

EMPRESÁRIOS AINDA AJUDAM POUCO NO COMBATE À COVID-19 EM GOIÁS

Divulgação



Setor público atua sozinho na luta contra a nova doença e no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social

POLÍTICA | 3

Hegon Corrêa



COMBATE À COVID-19

CAIADO CONVOCA FORÇA TAREFA PARA ATUALIZAR DADOS DA VACINAÇÃO

Pedido foi feito durante videoconferência realizada com gestores municipais. Objetivo é garantir cenário condizente com realidade de cobertura vacinal em Goiás

CIDADES | 5

VACINAÇÃO

ATRASO NO REGISTRO PREJUDICA COMBATE À PANDEMIA

Divulgação



Maiores cidades avançam na imunização, menos Aparecida, que está em último lugar

CIDADES | 6

ECONOMIA

BENEFÍCIO

Divulgação



Caixa paga hoje auxílio a nascidos em fevereiro

BRASIL | 10

SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA

Assembleia aprova nomes para conselhos e transferências de rodovias para a União

Reunidos na última sessão ordinária remota da semana, os deputados apreciaram oito projetos na tarde desta quinta-feira, 8. Dois projetos do Governo que indicam nomes para os conselhos de Educação e AGR foram aprovados em votação única e outros cinco em primeira fase de votação, entre eles o que autoriza o Governo de Goiás a transferir para a União um total de 527,2km em trechos rodoviários. Um outro projeto foi emendado e volta para apreciação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação



Sob o comando do presidente Lissauer Vieira (PSB), oito projetos foram submetidos à apreciação do Plenário

Os deputados se reuniram, de forma virtual, na tarde desta quinta-feira, 8, para a realização de mais uma sessão ordinária remota. Sob o comando do presidente Lissauer Vieira (PSB), oito projetos foram submetidos à apreciação do Plenário. Dois projetos da Governadoria foram aprovados em votação única e outras cinco proposições passaram pela primeira fase de discussão e votação. Um projeto foi emendado e seguirá para análise da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em votação única foram aprovadas duas indicações de conselheiros. O primeiro projeto aprovado, de nº 4436/21, indica o nome de Marcelo Nunes de Oliveira para conselheiro da Agência Goiana de Regulação (AGR). O segundo, de nº 4271/21, o nome de José Leopoldo da Veiga Jardim Filho para o Conselho Esta-

dual de Educação. A representação decorre de pedido da Federação do Comércio de Goiás (Fecomércio-GO).

Também de iniciativa da Governadoria, foi aprovado em primeira fase de discussão e votação o projeto de nº 1455/20, que altera a Lei nº 15.704, de 20 de junho de 2006, que trata do Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.

De acordo com a justificativa do projeto, as mudanças têm por finalidade acrescentar as situações dos Praças agraciados com a Ordem do Mérito Anhanguera por sua atuação funcional para a pontuação com vistas à promoção por merecimento, bem como incluir a Secretaria de Estado da Casa Militar no rol dos órgãos que poderiam conceder comendas passíveis de contagem de pontos para tal finalidade.

Outra proposta oriunda do Poder Executivo aprovada em primeira votação na tarde desta quinta-feira, 8, foi a de nº 4535/21, que autoriza o Governo de Goiás a transferir para a União um total de 527,2km em trechos rodoviários especificados na proposta.

O projeto foi aprovado por 21 votos a zero. O deputado Delegado Eduardo Prado (DC) se posicionou contrário à proposta. Ele foi autor de uma emenda que encaminhava o projeto para diligência da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), mas que foi rejeitada. "Os artigos 2 e 3 da matéria falam em custos para o Estado e eu não vou votar às cegas nesse projeto", declarou.

De acordo com o projeto, serão transferidos à União trechos de rodovias federais que foram repassados aos estados e ao Distrito Federal, no ano de 2002, ainda na gestão

do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). A propositura visa dar cumprimento a uma lei federal que determinou a suspensão da cessão, feita por uma medida provisória (MP), e a reincorporação pela União dos trechos da malha rodoviária federal.

Em Goiás, foram trechos de três rodovias repassados pela MP e que, agora, o Estado pede autorização dos deputados para devolução: BR-080, BR-414 e BR-452, totalizando 527, 2 quilômetros de estradas.

Com 22 votos favoráveis e nenhum contrário, também foi aprovado o projeto de lei nº 4536/21, da Governadoria do Estado, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos no estado de Goiás. A finalidade da proposição é de ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da

utilização de bioinsumos e sistemas de produção sustentáveis.

De iniciativa do deputado Vinícius Cirqueira (Pros), foi aprovado, em primeira fase, com 22 votos favoráveis, o projeto de nº 3591/21 que estabelece punições ao cidadão que infringir as regras da ordem de vacinação contra a covid-19.

De acordo com a proposta, o cidadão que furar a fila da vacinação incorrerá em ato de improbidade administrativa e ficará impedido de ocupar cargo ou função pública pelo período de cinco anos.

Por fim, o Plenário aprovou também em primeira fase o projeto de nº 4686/21, de autoria do deputado Delegado Humberto Teófilo (PSL) que cria a lei de prevenção e combate ao assédio sexual nas instituições de Segurança Pública. A proposta foi aprovada com o placar de 22 votos favoráveis.

Helenn Reis

OMISSÃO DIANTE DA PANDEMIA

Empresários ainda ajudam pouco no combate à Covid-19 em Goiás

Setor público atua sozinho na luta contra a nova doença e no apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social

Em Goiás, o empresário, sobretudo o grupo que se beneficia dos incentivos fiscais concedidos pelo governo do Estado, que, em última análise, são verbas públicas, têm mantido uma postura de omissão quanto a qualquer colaboração para o enfrentamento da pandemia, mais ainda com a chegada da 2ª onda.

Os exemplos que a classe deu e está dando em termos nacionais repercutiram muito pouco no Estado. Por exemplo: o Banco Itaú chegou a doar R\$ 1 bilhão para as ações de combate à Covid-19, criando um comitê independente de autoridades médicas para fazer a gestão desses recursos.

Outro precedente importante foi aberto pela dona do Magazine Luiza, a empresária Luiza Helena Trajano. Ela fundou o movimento “Unidos pela Vacina”, formado por colegas da área (hoje congrega 75 mil empresas) e que está ajudando na procura de imunizantes, junto a laboratórios de todo o mundo, para o Brasil.

“O nosso objetivo é vacinar todos os brasileiros até setembro deste ano. Sim, vacina para todos até setembro deste ano. A gente não discute política, não procura culpado. A gente discute sim, como levar a vacina a todas as pessoas do nosso país”, tem repetido Luiza Trajano.

Há poucos dias, em uma live, ela passou um pito no presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG, Sandro Mabel, que aproveitava a oportunidade para cobrar do governo de Goiás a aquisição de vacinas.

Mabel é presidente de uma das duas mais representativas entidades dos donos do dinheiro em Goiás, a FIEG, que tem somente industriais nos seus quadros. A outra é a ADIAL, instituição que congrega exclusivamente as mais de 500 empresas usufrutuárias de incentivos fiscais distribuídos principalmente pelos governos do PSDB.

Nem a FIEG nem a ADIAL têm mostrado espírito colaborativo diante das medidas de enfrenta-



Federação das Indústrias do Estado de Goiás e seu presidente Sandro Mabel: reúne um terço do PIB goiano, mas não colabora na luta anti-Covid-19

mento à pandemia. Não aportaram verbas ou doações expressivas para a aquisição de insumos médicos e menos ainda para levar alimentos e ajuda às famílias em situação de vulnerabilidade em Goiás. A FIEG até pensa em comprar vacinas, mas recusa a ideia de doar a metade ao SUS, estipulada pela lei.

Empresas bilionárias, que em alguns casos pagam zero de ICMS graças aos benefícios fiscais, mal cuidam dos seus funcionários, que às vezes nem recebem máscaras para se proteger. Poderiam, por

exemplo, tentar comprar vacinas e doar 50% ao SUS, que Mabel refuga. Ou investir em leitos de UTI, descontando os recursos gastos nas suas obrigações tributárias com o governo federal, também já previsto em lei.

No final, não fazem nada. A FIEG também desenvolveu um programa de doações de alimentos, chamado FIEG Solidária, que motivou fotos de Sandro Mabel nos informativos da entidade. Só que as quantidades foram e continuam ínfimas. Até há pouco tempo, a soma total desses gêneros bá-

sicos não chegava a 100 toneladas, transportadas em camionetes.

Só para comparar, o governo do Estado está completando até o mês que vem o repasse de 750 mil cestas básicas para a população necessitada, que correspondem a centenas e centenas de caminhões lotados. Nos terminais do transporte coletivo da região metropolitana, o governador Ronaldo Caiado determinou a distribuição de 250 mil máscaras de alta performance, para proteger os trabalhadores obrigados a se deslocar mesmo

com a pandemia.

Com exceção da Cicopal, do senador Vanderlan Cardoso, que fabricou e encaminhou a instituições médicas estaduais 3 mil máscaras faciais de acrílico, não se tem notícia de outra empresa fazendo o mesmo. O índice de generosidade dos grandes empresários e milionários que operam em Goiás é baixíssimo. Não há solidariedade com as goianas e goianos mais humildes entre os favorecidos pela sorte no Estado, a não ser quanto a raríssimas e honrosas exceções.

Capitalismo goiano não retribui incentivos que recebe do governo

É indispensável uma comparação entre a falta de colaboração dos grandes empresários goianos com o enfrentamento à Covid-19 e os bilionários incentivos fiscais que recebem. Nas últimas décadas, por conta de isenções do ICMS, as maiores indústrias, distribuidoras e atacadistas do Estado embolsam entre R\$ 8 a 12 bilhões anuais – uma fábula de dinheiro.

Hoje, são exatamente 534 as empresas ins-

taladas em Goiás que usufruem dos incentivos fiscais. Pelo menos uma pequena parte deveria retornar para a população, em especial na situação de calamidade pública trazida pela Covid-19, só que se recusam a fazê-lo. Ou melhor, em alguns casos até são feitas doações, porém irrisórias diante das necessidades da população vulnerável.

No início da pandemia, a indústria alcooleira goiana fez doações de

álcool líquido e em gel para hospitais públicos e algumas prefeituras. Mas foi só. A omissão dos empresários do Estado contrasta com a mão aberta das maiores empresas e bancos brasileiros, perfilados desde o início com o combate ao coronavírus e suas necessidades de financiamento.

O movimento “Unidos pela Vacina” da empresária Luiza Helena Trajano, além de estar à procura de imunizantes

para comprar e doar ao SUS, investiu em uma campanha publicitária que será veiculada pela TV, para conscientizar a população sobre a importância de se prevenir contra a doença.

Em Goiás, é o caso de ampliar a pergunta que não quer calar, feita pelo senador Jorge Kajuru: “Por que Sandro Mabel e os milionários da indústria goiana que ele representa não fazem nada pelas famílias vulneráveis de Goiás?”.



Senador Jorge Kajuru tem cobrado apoio do empresariado às famílias pobres

Divulgação

Divulgação

SANTA CASA

Prefeito Rogério Cruz entrega Capacetes Elmo e respiradores

Equipamentos auxiliam no tratamento de pacientes com síndrome respiratória grave causada pela Covid-19

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, entregou nesta sexta-feira (09/04) 20 capacetes Elmo e cinco respiradores à Santa Casa de Misericórdia, que a Secretaria Municipal de Saúde recebeu do Governo de Goiás, de um total de 50 equipamentos, para auxiliar no tratamento de pacientes com síndrome respiratória grave causada pela Covid-19. Outras unidades de saúde também vão receber os equipamentos.

Trata-se de mais uma ação da prefeitura no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no município. Para Rogério Cruz, a entrega destes capacetes reforça o compromisso de sua gestão com a saúde e o combate à pandemia. "Para nós, é uma alegria e



Para Rogério Cruz, a entrega destes capacetes reforça o compromisso de sua gestão com a saúde e o combate à pandemia

satisfação muito grande por entregar alguns materiais importantes para a Santa Casa, hospital que sempre foi referência em nosso município e no Estado. Nós que estamos trabalhando para dar qualidade de vida para as pessoas, investir em saúde também traz qualidade de vida", pontuou.

Além do prefeito, participaram do ato a primeira-dama Thelma Cruz

e o secretário municipal de Saúde, Durval Pedroso, além da superintendente-geral da Santa Casa, Irani Ribeiro, e o superintendente administrativo, Irondes José de Moraes.

Produzido por pesquisadores do estado do Ceará, o capacete já é utilizado no Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara (HMMCC), em Goiânia, na triagem de pacientes que chegam com insuficiência

respiratória, evitando, muitas vezes, a intubação.

Como funciona o Elmo

O Capacete de Respiração Assistida envolve toda a cabeça do paciente. Ele é fixado no pescoço com uma base que veda a passagem do ar. Aplica-se um fluxo de gases medicinais com oxigênio (O2) e ar comprimido capazes de

gerar uma pressão positiva (acima da pressão atmosférica). Essa pressão ajuda em situações em que o pulmão está com dificuldades de oxigenação. O Elmo pode ser esterilizado e reutilizado em outros pacientes, daí a importância do equipamento no tratamento contra a Covid-19.

"São dispositivos que evitam ou melhoram a facilidade da saída dos pacientes que vão à ven-

tilação mecânica. São ventiladores modernos que garantem segurança. Esses capacetes podem funcionar como isolamento desses pacientes, e podem evitar que sejam intubados, ou seja, são equipamentos que garantem mais segurança e conforto para que as pessoas sejam atendidas", explica o secretário municipal de saúde, Durval Pedroso.

EDUCAÇÃO

Escola desenvolve projeto interdisciplinar



Atividade, que amplia a criatividade, leitura e curiosidade, conta com a participação das famílias

A Escola Municipal Pedro Gomes de Menezes realiza neste mês um projeto elaborado pelo professor de Educação Física Nairo Luiz Faleiros em parceria com a professora Larissa Martins, da E. M. Eva Vieira de Almeida, utilizando o livro literário "Os Brinquedos de Isabel", escrito pela autora, contadora de história e pedagoga na mesma unidade Liliane Tosta. Com essa junção, foi possível trabalhar a confecção de alguns brinquedos e brincadeiras populares.

O livro mostra de forma poética a relação afetiva entre a criança e seu brinquedo. A partir dessa leitura, o professor dividiu os temas de acordo com cada turma

e incentivou os alunos a criarem seus próprios brinquedos, usando materiais disponíveis em casa e ajuda dos responsáveis, para que as aulas de Educação Física, mesmo online, continuem atraentes e motivadoras para os alunos.

O professor, preocupado com as crianças nesse momento de isolamento e mergulhadas na tecnologia, buscou uma forma de envolver os educandos com a leitura e conhecimento, pois eles estudam a origem do papel para fazer dobraduras, a história dos brinquedos e das brincadeiras. As atividades são realizadas através do Ambiente de Aprendizagem Virtual Híbrido (AVAH) e

todas estão envolvidas com a história do livro.

O professor Nairo relata como foi surpreendido pela dedicação e criatividade dos alunos. "Nos mandaram vídeos e fotos das brincadeiras e tem sido muito legal, mas a parte de confecção de brinquedo me deixou muito encantado com o resultado final. É um projeto que dá para seguir em frente e incentivar outros trabalhos. Assim, unir educação física e o livro literário foi um achado maravilhoso, causando satisfação para escola, alunos e famílias", afirmou.

A coordenadora pedagógica Luciana Rolim falou do comprometimento das famílias e a parceria

entre professores da rede em busca de bons resultados para os alunos. "É muito bom ver o envolvimento dos professores, dos alunos e da família, afinal de contas, são as pessoas que nesse momento de aulas remotas estão próximas e é muito importante a participação dos responsáveis", afirmou.

Bianca Sousa, mãe da aluna Lívia Emanuela Sousa, da turma B1, conta como foi a participação da filha. "Fizemos o barquinho e o aviãozinho de papel. Ela ficou brincando até tarde. Quando percebeu que estava todo amassado, a Lívia teve ideia de fazer com palitos, para exposição, e ela se divertiu muito", pontua.

COMBATE À COVID-19

Caiado convoca força-tarefa para atualizar os dados da vacinação

Pedido foi feito durante videoconferência realizada com gestores municipais. Objetivo é garantir cenário condizente com realidade de cobertura vacinal em Goiás e evitar prejuízos no recebimento das próximas remessas encaminhadas pelo Ministério da Saúde. “É necessário um esforço para que estejamos com todas as doses registradas dentro do sistema do Plano Nacional de Imunização”, afirma governador

O governador Ronaldo Caiado se reuniu, nesta quinta-feira (08/04), com prefeitos e secretários de saúde dos 246 municípios goianos para alinhar os procedimentos de registro e atualização dos dados junto ao sistema do Ministério da Saúde (MS) sobre a vacinação contra a Covid-19. Durante o encontro, realizado por videoconferência, Caiado reforçou a importância da continuidade das ações.

“Não podemos aceitar que haja interrupção, porque é sábado ou domingo. Tendo as doses, vamos aplicar”, afirmou. “[É necessário] um esforço para que, segunda-feira [12/04], estejamos com todas as doses registradas dentro do sistema de informática do Plano Nacional de Imunização”, orientou.

O atraso no preenchimento de dados por parte de alguns municípios tem gerado distorções sobre o andamento da vacinação em Goiás. O titular da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Ismael Alexandrino, alertou para a defasagem nas informações. “Pelo que nos foi repassado até o momento, daria para estarmos em 11% de vacinas, praticamente, registradas. No entanto, estamos em 6,8%, bem abaixo do que já foi distribuído”, apontou.

Em tempo real, governador e auxiliares mostraram aos municípios os

índices apresentados em cada local. “Que a vacina aplicada seja registrada e dada baixa, para que o sistema do Ministério de Saúde seja informado. Quando isso não é feito, o seu município vai estar catalogado como estoque e, como tal, você não recebe a próxima remessa”, explicou Ronaldo Caiado.

Para Alexandrino, a lacuna nos dados pode gerar prejuízos. “Será péssimo para o município ter aplicado a vacina e não ter o registro, e não receber doses proporcionais na remessa, porque o governo federal vai entender, e o Estado de Goiás naturalmente também, que há estoque”, alertou.

Força-tarefa

Diante da necessidade de alinhamento, os prefeitos e dirigentes municipais de saúde foram orientados a realizar uma força-tarefa para preenchimento dos dados até a próxima segunda-feira (12/04) e prosseguir com a atualização diária. “Não deixe passar de um dia para outro. Finalizou o expediente, guarde ali uma, duas horas da equipe, para fazer esse registro. Tão importante quanto vacinar, é registrar que vacinou”, enfatizou Alexandrino.

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, participou ao lado do secretário de saúde Durval Ferreira, que informou que as equipes



Durante videoconferência com prefeitos, governador Ronaldo Caiado fala sobre importância do correto registro da cobertura vacinal no sistema do Ministério da Saúde e sobre continuidade da imunização: “Não podemos aceitar que haja interrupção, porque é sábado ou domingo”

receberão tablets para agilizar a inserção dos dados no sistema do MS. “Temos um déficit próximo a 50 mil fichas, mas vamos conseguir disponibilizar isso. A partir dessa força-tarefa, vamos zerar isso”, ressaltou Ferreira.

“Nós precisamos saber da cobertura vacinal. Estamos esperando finalizar idosos agora no mês de abril e precisamos entender essa cobertura para ampliar e abrir para novos grupos”, defendeu a superintendente de Vigilância em Saúde de Goiás, Flúvia Amorim. “É de suma importância o registro de todas as doses aplicadas”, completou ao propor que as prefeituras busquem apoio entre os setores da administração municipal para garantir celeridade no preenchimento dos dados.

Já a presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (Cosems-GO), Verônica Savatin, disse que será realizado um trabalho de intensificação junto aos gestores municipais para conscientizar sobre a “importância do registro dessas doses”.

Doses distribuídas chegam a 1 milhão, mas apenas 62% foram aplicadas até agora

O governo afirma que repassou mais de 1 milhão de vacinas contra Covid-19 aos 246 municípios goianos, mas os dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES) mostram que 62,80% delas foram aplicadas ou registradas nos sistemas do Ministério da Saúde, ou seja, 406 mil doses não foram usadas ainda.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), criticou as prefeituras que não têm feito a atualização no sistema do governo federal. “Não tem sentido, neste momento, as pessoas não terem o cuidado de fazer o relatório diário e remeter à secretaria de saúde. Se você tem um município que

tem estoque e ele não está sendo usado, não tem sentido remeter a cota para aquele município se ele não está cumprindo com a aplicação correta de acordo com a faixa etária”, ponderou Caiado.

O secretário Estadual de Saúde, Ismael Alexandrino, disse que a falta de uso da vacina ou do registro no sistema atrapalha o planejamento de distribuição de mais doses aos municípios.

“Reclama de dificuldade do quantitativo de pessoas e que a internet no local não logou no sistema. Tem várias reclamações nesse sentido. Mas em contrapartida, tem municípios que estão conseguindo fazer direito. Então se uns conseguem e lan-

çam no sistema, a gente entende que todos conseguem fazer”, pontuou Alexandrino.

Foram repassadas aos municípios 1.031.380 doses ao total, segundo a SES. Em Goiânia, os dados apontam que a prefeitura usou ou registrou 60% das 277.472 doses recebidas do estado. No município vizinho de Aparecida de Goiânia, o índice cai para 51%. A prefeitura recebeu 69.700 vacinas.



COMBATE À COVID-19

Maiores cidades avançam na imunização, menos Aparecida, que está em último lugar

Enquanto o município mantém um índice baixo de vacinação, de apenas 5,82% da população, Goiânia já tem 11,86%, Anápolis 11,05% e Rio Verde 9,18%

Aparecida de Goiânia aparece em último lugar no ranking de vacinação contra a Covid-19 entre as quatro maiores cidades de Goiás em número de habitantes. Segundo balanço com base em dados da Secretaria estadual de Saúde, apenas 6,82% da população aparecidense recebeu a 1ª dosagem. O município de Rio Verde, quarta cidade mais populosa do Estado, está com 9,18% da população vacinada com a 1ª dose.



A vacinação em Aparecida, no momento, está paralisada: só é atendido quem já havia feito o agendamento e quem tem direito à 2ª dose

Anápolis, terceira maior cidade, conta com 11,05% da população vacinada com a 1ª dose. Goiânia, com 1,5 milhão de habitantes, maior centro urbano do Estado, tem a maior cobertura vacinal: 11,86% da população recebeu a primeira aplicação do imunizante.

O principal veículo de comunicação de Aparecida, o Diário de Aparecida, levantou os dados para

ranquear as campanhas de vacinação nos quatro maiores municípios do Estado, do ponto de vista demográfico. O jornal cruzou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dos últimos Boletins Epidemiológicos divulgados pelas prefeituras de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Anápolis.

No momento, a aplicação da primeira dose nos

pontos de drive-thru de Aparecida está suspensa por falta de imunizantes, apesar do governo do Estado ter repassado quase 70 mil doses. Só a metade foi aplicada. No momento, a campanha de vacinação segue devagar: só são atendidos os que têm direito à 2ª dose e os que já tinham a 1ª dose agendada.

Ao blog Mais Goiás, a coordenadora de imuni-

zação do município, Renata Cordeiro, reclamou que a falta de imunizantes atinge todo o País e gera atrasos na vacinação do Brasil em relação ao resto do mundo. “Se tivéssemos um cronograma de recebimento de vacinas, conseguiríamos programar essa imunização em tempo hábil”, afirmou.

Já a Secretaria Municipal de Saúde de Apareci-

da informou, por meio de nota, que realiza a vacinação contra a Covid-19 no município conforme o envio de doses pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria estadual de Saúde e alegou que, até o momento, o município já aplicou todo o estoque disponibilizado para a 1ª aplicação e que a imunização com a 2ª dose está ocorrendo dentro dos prazos marcados.

Atraso no registro prejudica visão correta das informações

Um dos motivos apontado para a última posição de Aparecida no ranking de vacinação das quatro maiores cidades do Estado é o atraso no registro de dados de vacinação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, além, é claro, da falta de aplicação.

No Painel da Covid-19 da prefeitura, mais da metade das doses enviadas pelo Estado (69.700) consta como “não utilizadas e/ou não registradas” (35.228) no relatório, entre quarta, 7, e quinta, 8. Detalhe: o Painel não informa sobre as vacinas recebidas, mas somente sobre as aplicadas, o que não permite a visualização da defasagem – que só pode ser conferida com acesso aos dados da Secretaria estadual de Saúde sobre as doses enviadas para Aparecida.

De acordo com o Plano Nacional de Imunização, o Ministério da Saúde é responsável pela aquisição e distribuição das doses aos respectivos Estados. Os governos estaduais devem encaminhar os imunizantes aos municípios, que têm a obrigação de aplicar e registrar tudo na plataforma oficial.

Renata Cordeiro, a coordenadora da vacinação em Aparecida, admite o atraso nos registros e afirma que o problema é causado pela falta de mão de obra na prefeitura. “Realmente, a gente não consegue fazer o registro em tempo real. Temos feito mutirão de digitação, buscando até estagiários e estudantes para fazer o registro”, declarou ela.

Segundo o balanço da Secretaria Estadual de

Saúde divulgado na última quarta-feira, 7, Aparecida recebeu 48.100 vacinas referentes à primeira dose, porém não aplicou ou não preencheu 51% delas. Quanto à segunda dose, das 21.600 recebidas, o município não aplicou ou não preencheu 49%. O

A prefeitura se defende insistindo em que vêm ocorrendo atrasos no lançamento das informações devido a problemas técnicos na digitalização dos dados, mas nos próximos dias todas as informações serão atualizadas no sistema. “É importante ressaltar que, até então, o município era o que mais estava em dia no lançamento das informações da campanha e continuará prezando pela agilidade”, diz uma nota oficial da Secretaria municipal de Comunicação.



Prefeito Gustavo Mendanha e a coordenadora da vacinação Renata Cordeiro: registros atrasados e desatualizados

SAÚDE

Goiás chega a 1302 leitos para Covid-19

Foram criados 10 UTIs e 11 enfermarias no Hospital São Marcos, cinco leitos críticos para casos graves no Hospital São Pedro D'Alcântara e mais 10 no Hospital Regional de Formosa. Governador Ronaldo Caiado destaca esforços para ampliar atendimento

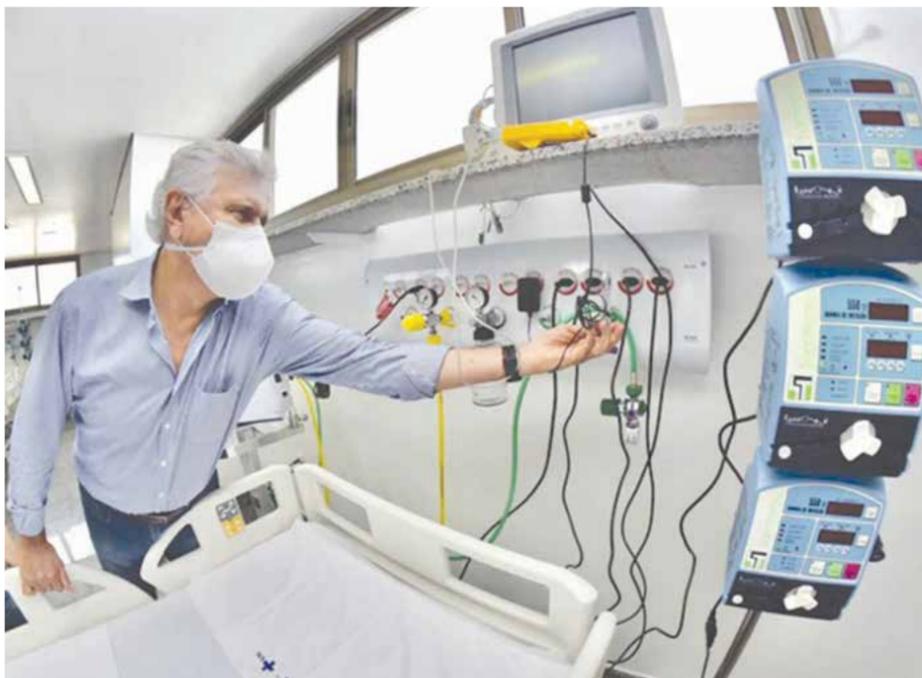
O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), ampliou a rede de assistência para pacientes da Covid-19 nesta quarta-feira (07/04). Ao todo, estão sendo abertos 36 novos leitos. Destes, 10 Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e 11 enfermarias no Hospital Estadual São Marcos, em Itumbiara; 10 UTIs no Hospital Regional de Formosa; e cinco leitos críticos habilitados pelo Ministério da Saúde no Hospital São Pedro D'Alcântara, na Cidade de Goiás. Com as entregas, o Estado alcança a marca de 1.302 unidades de internação dedicadas às pessoas infectadas com o coronavírus, sendo que destas, 560 são para casos graves.

Para o governador Ronaldo Caiado, a expansão da rede de atendimento para pacientes que ne-

cessitam de leitos críticos resulta de um "esforço enorme" da gestão estadual. "Quando eu recebi o Estado só tinha 254 UTIs em três municípios: Goiânia, Aparecida e Anápolis. Hoje, nós estamos instalados em mais de 20, com 8 mais hospitais de campanha", ressaltou. Ao longo da crise sanitária do coronavírus, Goiás conseguiu superar a abertura de estruturas dedicadas para casos de Covid-19 nesta segunda onda da pandemia, em comparação com a primeira. Além disso, essas unidades estão distribuídas de maneira regionalizada por todas as cinco Macrorregiões do território goiano, levando saúde para mais perto do cidadão.

Vagas

Inaugurado pela gestão estadual no dia 1º de julho



Com as novas entregas, Goiás alcança a marca de 1.302 unidades de internação para pacientes com Covid-19, sendo que destas, 560 são para casos graves

de 2020, o Hospital Estadual São Marcos, em Itumbiara, passa a contar com 101 vagas exclusivas para pacientes com a Covid-19. Com a ampliação, são disponibilizados à sociedade goiana 61 leitos de enfermarias e 40 de UTI. Dotada de equipamentos de última geração, a unidade se tornou referência no enfrentamento da Covid-19, recebendo pessoas de todas as regiões do Estado, encaminhadas via Complexo Regulador Estadual.

Já na Cidade de Goiás, desde 2019 o governo estadual mantém um convênio com o Hospital

São Pedro D'Alcântara para fortalecimento da regionalização da saúde no território goiano. Com esta segunda onda da pandemia da Covid-19, a estrutura da unidade foi ampliada para também receber vítimas do coronavírus. Assim, o local passa a contar com 15 UTIs, sendo 10 cofinanciados pelo Estado para casos gerais e cinco habilitados pelo Ministério da Saúde e regulados pela SES-GO para pessoas infectadas com o vírus.

O Hospital Regional de Formosa (HRF) foi estadualizado no ano passado pelo Governo de Goiás.

Após reforma e melhorias, a unidade passou a contar com uma ala exclusiva para internação de pessoas com a Covid-19, além de um pronto-socorro 24 horas para demanda espontânea e completa estrutura para realização de exames de laboratório e de imagem. Com a ampliação, o local atinge a marca de 46 leitos para pessoas contaminadas com o coronavírus, sendo 20 UTIs e 26 enfermarias. A unidade é referência para os goianos que residem no Entorno do Distrito Federal e para a população da Macrorregião Nor-

deste de Goiás.

Mais leitos

A abertura gradativa de leitos é uma das frentes do Governo de Goiás para dar assistência à população na segunda onda da pandemia que assola o país e que tem deixado todos os estados brasileiros com ocupação hospitalar próxima de 90%. Entretanto, o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, alerta que mesmo triplicando o quantitativo de estruturas, ainda assim, o aumento exponencial do número de casos graves supera a oferta de locais para internação. "Não se enfrenta uma pandemia apenas com abertura de UTIs e enfermarias, só com atitudes de saúde, nós precisamos de engajamento social", ressaltou.

Ao todo, o Estado conta com oito hospitais de campanha, além de leitos em unidades próprias e conveniadas. A rede de saúde estadual dispõe atualmente de 894 leitos de UTIs, instalados em 33 unidades de saúde, para diversos perfis de internação. A distribuição atende todas as cinco macrorregiões de saúde de Goiás, com localização em 21 municípios goianos. Destas vagas em unidades de terapia intensiva, 560 são exclusivas para casos de Covid-19.

POLÍCIA

Dois são presos por venda ilegal de vacinas



Em depoimento, o preso, de 28 anos, confessou já ter vendido um primeiro lote inteiro da vacina

A Polícia Civil apura a venda ilegal de vacinas contra a Covid-19 no Estado de Goiás. A investigação foi iniciada na quarta-feira (7/04), após a prisão de uma pessoa, em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. Ele foi flagrado comercializando os imunizantes de forma clandestina. Com o homem, foram apreendidas 20 ampolas, o equivalente a 200 doses da vacina. Além dele, outro suspeito de participar do crime, foi detido horas depois, na capital.

O secretário de Segurança Pública, Rodney Miranda, informou que uma perícia está sendo realizada, entre as forças policiais

e a Secretaria de Estado da Saúde, para identificar a origem dos imunizantes. As informações iniciais apontam que os produtos vendidos ilegalmente sejam provenientes de um lote de 64 mil doses da CoronaVac, distribuído para o Centro-Oeste no último sábado (3/04), pelo Ministério da Saúde. "Tudo indica, pela numeração, que seja um lote que veio destinado a Goiás e Distrito Federal. Nenhuma possibilidade vai ser descartada até se chegar ao fim desse crime absurdo", pontuou.

O chefe da SSP-GO, que coordena o trabalho de apuração, se reuniu, na manhã desta quinta-feira (8/04), com as equipes, para saber o andamento

da investigação. "Estamos acompanhando o trabalho de auditoria que está sendo feito pela Secretaria de Saúde do Estado, que já entrou em contato também com a Secretaria de Saúde do DF, para fazer o mesmo procedimento, para que a gente identifique para onde foi esse lote. Em cima disso, vai ficar mais fácil desvendar esse crime", destacou.

De acordo com Rodney Miranda, outro foco da investigação neste momento é descobrir os responsáveis por furto ou desvio das vacinas. "No conteúdo dos celulares [dos presos] nós temos a indicação de algumas contas bancárias e que houve transferência de recursos tanto para o

indivíduo que foi detido com as vacinas, quanto deste para outras pessoas. Então, devemos chegar a quem fez o desvio nas próximas horas", disse.

O secretário descartou a possibilidade de que as doses tenham sido desviadas do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol). A suspeita teve início após depoimento de um dos presos. "Nós verificamos e não há condição, até porque não há vacina disponível nesse hospital e nem nos outros hospitais. As vacinas estão chegando e indo direto para os postos de vacinação, espalhados pelos municípios", ressaltou.

Divulgação

EDUCAÇÃO

Caiado entrega 120 novos laboratórios para ensino integral em escolas do Estado



Cristiano Borges e Júnior Guimarães

Governador Ronaldo Caiado durante visita ao Cepi Luís Perillo, em Goiânia, conheceu estrutura de laboratórios que será disponibilizada em 86 unidades da rede estadual: "Não descuidamos um minuto da educação dos nossos jovens de Goiás"

Ao visitar Cepi Luís Perillo, no Bairro Goiá, governador ministra aula de anatomia da coluna e manuseia novos equipamentos. Eles serão instalados para aulas práticas e experimentais de física e de biologia em 86 unidades educacionais da rede estadual. Investimento, em parceria com governo federal, soma R\$ 4,5 milhões e beneficiará estudantes em 50 municípios goianos

O governador Ronaldo Caiado conheceu a estrutura que será disponibilizada nos 120 novos laboratórios que começam a ser instalados em 86 Centros de Ensino em Período Integral (Cepi) da rede estadual. Os investimentos somam R\$ 4,5 milhões, em parceria com o governo federal, e vão equipar aulas práticas de física e de biologia.

"Não descuidamos um minuto da educação dos

nossos jovens do Estado de Goiás", defendeu o governador. "A preocupação é dar a vocês [alunos] um ambiente cada vez melhor, adaptado para desenvolverem sua capacidade, seu potencial criativo, ampliar a oferta de laboratórios e dar condições para que o ambiente escolar seja o melhor possível", destacou.

A visita às novas instalações educacionais ocorreu no Cepi Luís Perillo, localizado no Bairro Goiá,

em Goiânia, onde Caiado pôde conhecer os equipamentos que serão usufruídos por 292 alunos do ensino médio matriculados no local. "Essa é nossa meta, como governador do Estado e com minha secretária de Educação, nossos professores, professoras, coordenadores: fazer uma educação de primeiro mundo aos nossos jovens para que eles sejam competitivos e vencedores na vida", defendeu.

Os novos ambientes vão dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar na realização de práticas experimentais com a utilização de itens como microscópios, conjuntos de lâminas preparadas para o ensino médio, modelos didáticos relacionados ao corpo humano, conjuntos para estudo da dilatação, conjuntos de mecânica, painel para hidrostática, frascos, pipetas, lupas e materiais didáticos.

Em momento de interação, Ronaldo Caiado, já com o uso dos novos materiais, reforçou a aula de biologia e demonstrou

aos alunos conhecimentos em anatomia humana, em especial, sobre a coluna cervical, sua área de especialidade na medicina. Os itens pedagógicos chegarão a todos os Cepis e a montagem seguirá um cronograma que contemplará 50 municípios. Para as aulas de ciências biológicas, serão destinados 60 laboratórios. Já para as aulas de física, os outros 60.

De acordo com a titular da Secretaria de Educação (Seduc), Fátima Gavioli, a instalação dos novos ambientes representa um ganho de qualidade e valoriza o trabalho dos professores. "Quando você consegue fazer essa melhoria chegar até a escola, você deixa diretores e professores motivados, e isso faz com que o aluno possa aprender melhor", declarou Gavioli. "As aulas têm condição de melhorar acima de 70% em relação às que aqui tinham antes", avaliou. Segundo a secretária, o planejamento é estender essa estruturação para toda a rede estadual de ensino.

Também participaram da visita a superintenden-

te de Educação Integral, professora Márcia Antunes; o superintendente de Infraestrutura, Rodolfo Afonso; a coordenadora Regional de Educação de Goiânia, professora Enicléia Moraes; a gestora do Cepi Luís Perillo, professora Cleidimar de Almeida Leite, e representantes das equipes administrativa e pedagógica da instituição e da Seduc.

Divisor de Água

"A aparelhagem que recebemos hoje está em pé de igualdade com laboratórios de cursos de graduação das nossas universidades", comentou o professor de biologia, Carlos Eduardo Santos Araújo, mais conhecido como professor Cadu. "Nunca existiu tanto investimento em equipamento, em infraestrutura das escolas, como a gente tem agora". Segundo o docente, a estruturação do laboratório é "um sonho realizado" e "um divisor de água" que possibilita contextualização no processo ensino-aprendizagem. "Aumenta mais a

responsabilidade nossa no ensino, porque, a partir de agora, os alunos vão poder vivenciar na prática aquilo que eles viram somente na teoria", defendeu.

Professor Cadu lembrou que o local onde está instalado o laboratório de ciências biológicas era anteriormente um depósito de carteiras e não havia equipamentos para ministrar aulas práticas. O desejo de transformação chegou a motivar a comunidade escolar a buscar alternativas. "Antes do laboratório chegar e da pandemia, a gente estava com um projeto de juntar latinha de alumínio para comprar um único microscópio", lembrou o professor que tem 17 anos de carreira na rede pública de ensino.

A estudante Evellyn Soares, de 16 anos, matriculada no segundo ano do ensino médio, acredita que poderá aprender mais com os novos ambientes. "Dá muito ânimo. Ajuda a gente a se distrair e aprender ao mesmo tempo. Estou animada", comentou. A adolescente pretende seguir carreira na música.

AGRICULTURA

Goiás deve liderar produção nacional de girassol

Fredox Carvalho



Produtores goianos têm apostado no girassol como cultura de segunda safra para a temporada 2020/2021. A expectativa é de que o Estado se consolide como primeiro lugar no ranking nacional do grão, com a produção de 33,8 mil toneladas, o que representa um aumento de 2,7% em relação à safra anterior. Os dados são do 7º levantamento da safra 2020/2021, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), nesta quinta-feira (08/04).

O aumento é explicado em partes pelo crescimento da área plantada, que deve chegar a 20 mil hectares (aumento de 2%), e da produtividade, que é

Estimativa é de que sejam produzidas 33,8 mil toneladas, em uma área plantada de 20 mil hectares. Demanda puxada da indústria e plantio de variedades resistentes impulsionam cultivo no Estado

estimada em 1,7 toneladas por hectare (aumento de 0,5%). Segundo a Conab, o plantio no Estado já se encontra concluído e as cultivares utilizadas são bastante eficientes na emissão de raízes quando em condições adversas de clima. A colheita segue prevista para o final de junho e início de julho.

Na avaliação do secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, a posição de líder na pro-

dução nacional, que é estimada para Goiás, contribui em diversas frentes para a economia do Estado. “Nossos produtores têm uma indústria ativa no Estado que compra essa produção para a fabricação de óleo, sobretudo no Sul do Estado, e isso aquece a demanda pelo cultivo, se tornando uma boa alternativa para a segunda safra que foi recentemente plantada”, avalia.

Para o secretário, essas condições de cenário favo-

rável no Estado de Goiás contribuem para a geração de emprego no campo e na cidade, sobretudo na indústria. “Gera riqueza e sustento a diversas famílias. Por isso essa diversificação é muito importante. Temos excelentes números na produção de soja e milho, que são carro-chefes da economia, mas é interessante notar esse investimento em outras culturas pois alavanca o crescimento de outras atividades por todo o Estado.”

Segundo dados da

última pesquisa a nível municipal, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os maiores produtores de girassol no Estado são os municípios de Piracanjuba, Vianópolis e Caldas Novas.

Outros cultivos

O levantamento divulgado pela Conab aponta expectativa da produção de 27,9 milhões de toneladas de grãos em Goiás na safra 2020/2021 (aumento de 1,3% em relação à sa-

fra passada), com destaque para produção de soja (expectativa de produção de 13,7 milhões de toneladas), milho (12,1 milhões de toneladas) e sorgo (1,3 milhão de toneladas). Também são destaque no levantamento a estimativa da produção de feijão (326,1 mil toneladas), trigo (175,2 mil toneladas) e arroz (129,2 mil toneladas).

Nesta quinta foi divulgado, ainda, o Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária do IBGE que destaca a produção de cana-de-açúcar (73,9 milhões de toneladas), tomate (1,1 milhão de toneladas), banana (208,5 mil toneladas), mandioca (165,4 mil toneladas) e laranja (157,1 mil toneladas).

Reuters/Paulo Whitaker



TERMINAIS PORTUÁRIOS

Últimos leilões da Infra Week serão realizados hoje

O governo federal realiza hoje (9) os últimos leilões da Infra Week, semana de leilões promovida pelo Ministério da Infraestrutura. Nesta sexta-feira, serão concedidos à iniciativa privada cinco terminais portuários.

Estão na lista quatro terminais de líquidos no

Porto de Itaqui, no Maranhão, utilizados na logística de distribuição de combustíveis no Nordeste e outro terminal de madeira, localizado no Porto de Pelotas (RS).

Ontem (8), a pasta atingiu o valor de R\$ 31 bilhões de investimentos para as ferro-

vias brasileiras. A marca foi alcançada com o leilão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), no trecho entre Ilhéus e Caetité (BA).

Na quarta-feira (7), também durante a Infra Week, 22 aeroportos, divididos em três blocos, foram leiloados por R\$ 3,3 bilhões.

EDUCAÇÃO

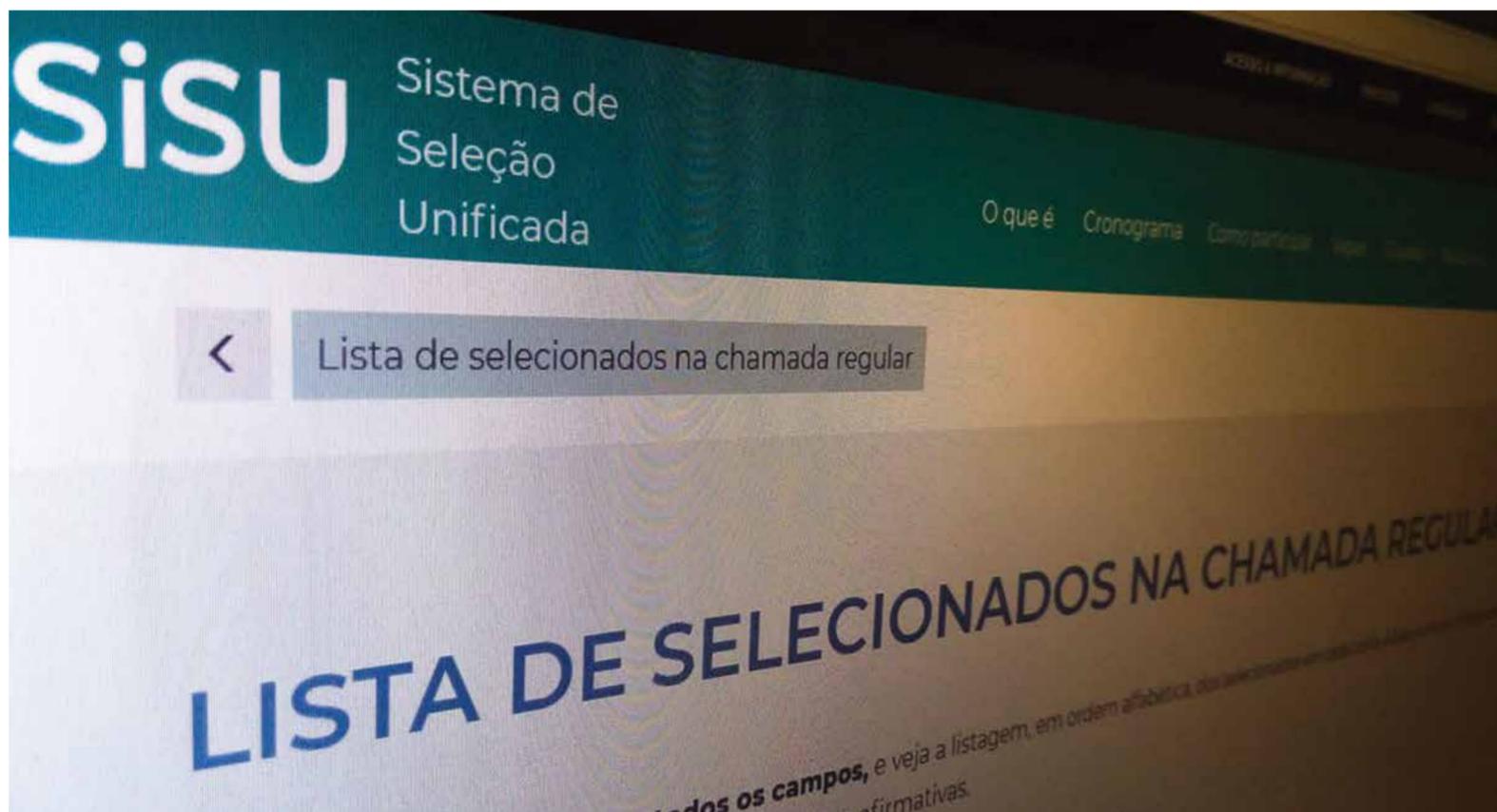
Prazo de inscrições para o Sisu termina nesta sexta-feira, 9

O resultado está previsto para ser divulgado no dia 13 de abril

As inscrições para o processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do primeiro semestre de 2021 terminam, às 23h59, desta sexta-feira (9). Para a inscrição, não há qualquer cobrança de taxa. O resultado está previsto para ser divulgado no dia 13 de abril.

De acordo com o Ministério da Educação, o primeiro processo seletivo de 2021 ultrapassou a marca de 2 milhões de inscrições, nessa quinta-feira. Até as 18h de ontem (9) foram registradas 2,031 milhões de inscrições. Já o total de estudantes inscritos estava em 1,057 milhão. Cada inscrito pode fazer inscrição em até dois cursos de sua escolha, por isso o dado de inscrição pode ser até o dobro do de inscritos.

Para participar do Sisu será exigido do candidato



Agência Brasil

Para se inscrever o candidato deve utilizar o mesmo login cadastrado no portal de serviços do governo federal (acesso.gov.br)

que ele tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), edição de 2020, cujo resultado foi divulgado no último dia 29, obtido nota superior a zero na prova de redação, e não tenha participado do Enem na condição de treineiro.

Inscrição

Para se inscrever o candidato deve utilizar o mesmo login cadastrado no portal de serviços do governo federal (acesso.gov.br), da mesma forma que fez para acessar o resultado do Enem 2020.

Por isso, o candidato deve se preparar com antecedência para não ter problemas no ato da inscrição do Sisu, quando é exigida a senha do cadastro no portal de serviços. Quem precisar recuperar esses dados já deve pro-

videnciá-los.

As mais de 209 mil vagas ofertadas, a maioria delas em universidades e institutos federais, estão disponíveis para consulta desde o dia 5 de março, na página do Sisu, na aba "vagas".

Cronograma

Inscrições: de 6 a 9 de abril; Resultado da chamada única: 13 de abril; Matrícula ou registro acadêmico: de 14 a 19 de abril; Manifestar interesse em participar da lista de espera: de 13 a 19 de abril.

BENEFÍCIO

Caixa paga hoje auxílio a nascidos em fevereiro

Trabalhadores informais nascidos em fevereiro começam a receber hoje (9) a nova rodada do auxílio emergencial. O benefício terá parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo da família.

O pagamento também será feito a inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos no mesmo mês. O dinheiro será depositado nas contas poupança digitais e poderá ser movimentado pelo aplicativo Caixa Tem. Somente de duas a quatro semanas após o depósito o dinheiro poderá ser sacado em espécie ou transferido para uma conta-corrente.

Ao todo, 45,6 milhões de brasileiros serão beneficiados pela nova rodada do auxílio emergencial. O calendário de pagamentos foi divulgado pelo governo na semana passada.

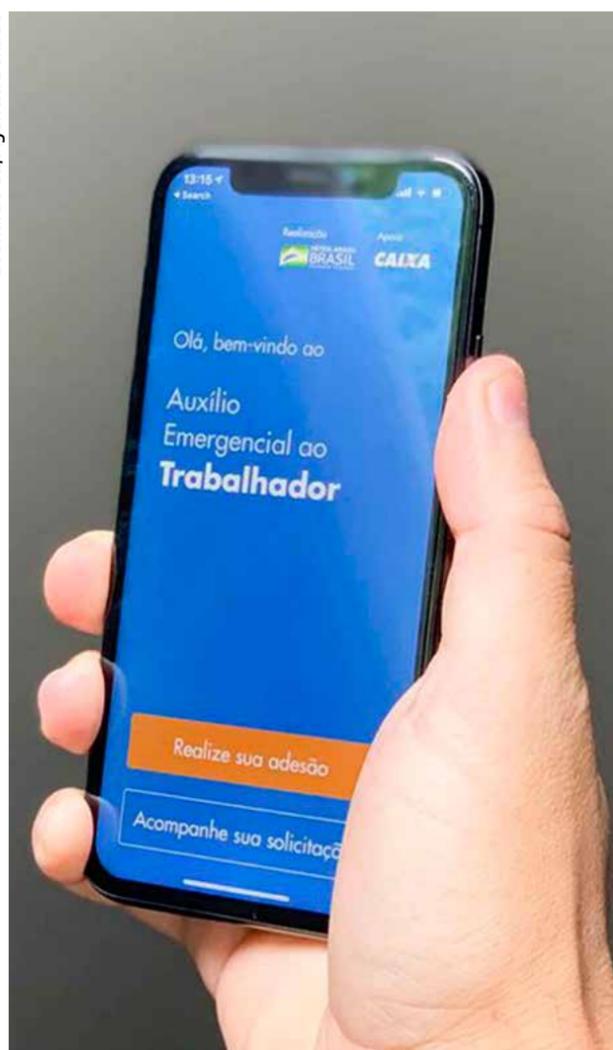
O auxílio será pago apenas a quem recebia o benefício em dezembro de 2020. Também é necessário cumprir outros requisitos para ter direi-

to à nova rodada.

Para os beneficiários do Bolsa Família, o pagamento ocorre de forma distinta. Os inscritos podem sacar diretamente o dinheiro nos dez últimos dias úteis de cada mês, com base no dígito final do Número de Inscrição Social (NIS). O auxílio emergencial somente será pago quando o valor for superior ao be-

nefício do programa social.

A Agência Brasil elaborou um guia de perguntas e respostas sobre o auxílio emergencial. Entre as dúvidas que o beneficiário pode tirar estão os critérios para receber o benefício, a regularização do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e os critérios de desempate dentro da mesma família para ter acesso ao auxílio.



Leonardo Sá/Agência Senado

Final de NIS	DIA E MÊS DO PAGAMENTO											
1	18/jan	11/fev	18/mar	16/abr	18/mai	17/jun	19/jul	18/ago	17/set	18/out	17/nov	10/dez
2	19/jan	12/fev	19/mar	19/abr	19/mai	18/jun	20/jul	19/ago	20/set	19/out	18/nov	13/dez
3	20/jan	17/fev	22/mar	20/abr	20/mai	21/jun	21/jul	20/ago	21/set	20/out	19/nov	14/dez
4	21/jan	18/fev	23/mar	22/abr	21/mai	22/jun	22/jul	23/ago	22/set	21/out	22/nov	15/dez
5	22/jan	19/fev	24/mar	23/abr	24/mai	23/jun	23/jul	24/ago	23/set	22/out	23/nov	16/dez
6	25/jan	22/fev	25/mar	26/abr	25/mai	24/jun	26/jul	25/ago	24/set	25/out	24/nov	17/dez
7	26/jan	23/fev	26/mar	27/abr	26/mai	25/jun	27/jul	26/ago	27/set	26/out	25/nov	20/dez
8	27/jan	24/fev	29/mar	28/abr	27/mai	28/jun	28/jul	27/ago	28/set	27/out	26/nov	21/dez
9	28/jan	25/fev	30/mar	29/abr	28/mai	29/jun	29/jul	30/ago	29/set	28/out	29/nov	22/dez
0	29/jan	26/fev	31/mar	30/abr	31/mai	30/jun	30/jul	31/ago	30/set	29/out	30/nov	23/dez



CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais informações : Tel/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

AUTO CENTRO HB E ACESSÓRIOS, com aulas teóricas e práticas. Endereço: RUA TV10 QD 6 LT 1 ST TROPICAL VERDE PRÓXIMO AO POSTO COMBUSTÍVEL PQ IND. JOAO BRAZ. Maiores informações Fone: (62) 3573-4674/9375-5216/8415- 1031

Consórcio Cical
Sonhe alto, com preços baixos.

Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332
62 9 8269-1933
www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**
062 **99110-0606**
062 **99399-6590**

Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

PANDEMIA

Volta do lockdown em Brasília impacta Supercopa, Recopa, Libertadores e NBB

Em decisão, eventos esportivos ficam proibidos em território distrital

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) impugnou nesta quinta-feira (8) a decisão que havia suspenso a volta do lockdown no Distrito Federal. A medida afeta partidas de futebol e basquete marcadas para Brasília nos próximos dias, uma vez que o fechamento inclui a restrição a eventos esportivos, mesmo sem presença de público, por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Em nota, o governo distrital anunciou que recorrerá.

O estádio Nacional Mané Garrincha, por exemplo, tem três jogos decisivos entre domingo (11) e quarta-feira (14). O primeiro é a Supercopa do Brasil, entre Flamengo e Palmeiras, às 11h (horário de Brasília) de domingo (11). Na terça-feira (13), às 21h30, o Santos enfrenta o San Lo-



O estádio Nacional Mané Garrincha, tem três jogos decisivos entre domingo (11) e quarta-feira (14)

renzo (Argentina) no duelo de volta do confronto que vale vaga na fase de grupos da Libertadores. Já na quarta, também às 21h30, o Verdão volta a campo no Mané Garrincha para enfrentar o Defensa y Justicia (Argentina), na segunda partida da Recopa Sul-Americana.

Além disso, a reta final da primeira fase do Novo Basquete Brasil (NBB) é disputada no ginásio da Associação dos Emprega-

dos da Companhia Energética de Brasília (Asceb) desde o último dia 30, com previsão de término no próximo dia 13. A capital federal é a terceira sede para a qual os jogos foram levados, após restrições no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Flamengo, Palmeiras e Santos ainda não se pronunciaram sobre a decisão, assim como as confederações Brasileira (CBF) e Sul-Americana de Futebol

(Conmebol). Em nota, a Liga Nacional de Basquete (LNB), responsável pelo NBB, disse que só se manifestará quando receber uma informação oficial sobre a possibilidade (ou não) de realização dos jogos.

“Na semana passada, a LNB entrou com uma petição nesse processo e pediu para que a Juíza marque uma audiência de tentativa de conciliação, para mostrar à Defensoria, Ministério Público e

Juíza os protocolos de segurança do NBB, que são reconhecidos por diversas autoridades como absolutamente rígidos para realização dos jogos com segurança para os envolvidos. Estamos aguardando que a audiência seja marcada”, informou a Liga, por meio da assessora de imprensa.

“A gravidade do quadro inicialmente verificado [...] não sofreu qualquer redução, mas sim agravamento, a demonstrar que houve e

há uma escalada no risco de iminente colapso do serviço de saúde público e privado no Distrito Federal, não se justificando, dessa maneira, o relaxamento de tais medidas, enquanto não reduzidos os índices de contaminação e de capacidade de atendimento e tratamento às enfermidades decorrentes do contágio do coronavírus”, argumentou o desembargador federal Souza Prudente, na decisão.

Reprodução CBF/Arena BSB/Divulgação

diariocentral

@jornaldiariocentral

Conheça nosso site
www.diariocentral.com.br